

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1964.

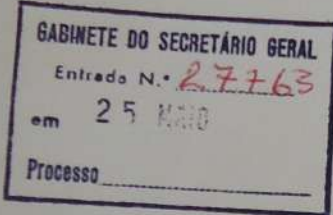
Proc.º 7/64

N.º 948



SECRETO

Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros



Excelência

Em aditamento a anteriores comunicações desta
Embaixada sobre o assunto, tenho a honra de junto reme-
ter a V. Ex.ª. dois relatórios da pessoa mencionada no
Despacho N.º. 18.

A BEM DA NAÇÃO

*Manoel Leideu
N.º 10
15/5/64.
Ultramarino*

*N.º 127
26/5/64*

*P. 1. D. E.
N.º 352 - 26/5/64*

*Caro Sr. Ministro dos Ultramarinos
+ anexos p/º processo "Assunto de Propriedade"*

*M. P. D. E.
25/5/64
v. b.*

Relatorio Geral
2a. Semana de Maio

Viagem de Delgado para Argel

Como já havia comunicado, logo após o Delgado ter entrado no Sanatorio de Praga, a pouca correspondencia por ele enviada era escrita pelo "camarada" João Ribeiro do aparelho do Partido Comunista Português, trazendo sómente a sua assinatura. No dia 29 de Abril o Delgado enviou 3 cartas ao Ciriaco Gerales, para serem entregues aos destinatarios: José Placido Barbosa (actualmente gerente do Cine Ipanema, na Praça General Osorio), ao coronel Oliveira Pio e ao Gusmão. Nessa carta o Delgado começa assim:

"Praha, 29-4-64
Stani Sanatorio

100º Dia de cama

Meu Caro Dr.

Depois de referir que quasi se esquecera de escrever, agora estava em franca convalescência e mais robusto do que antes. Depois de algumas considerações sobre uns livros, anunciava a sua chegada a Argel nos fins de Maio. No fim, como de costume, terminava: "Um abraço e até Lisboa!"... Depreende-se, que possivelmente nesta data ele se encontre já pelas margens do Tibre na companhia da Arajaryr e da princesa. Aguardo novas noticias para comunicar

Os Acontecimentos Brasileiros e a Oposição

Como tinha previsto, os acontecimentos politicos do Brasil tiveram já nitida repercussão sobre a Oposição Portuguesa. Por um lado, o jornal "Portugal Democratico", o seu porta voz no Brasil e no exterior, não foi posto á venda este mês, embora alguns exemplares tivessem sido enviados pelo correio aos assinantes. Neste numero de Abril o jornal trás um artigo de Enio Pinto Guedes, daqui da Guanabara. Por outro lado, tendo a apoio que era prestado pelos brasileiros á Oposição, era-o pelos elementos da esquerda e entidades afins. Ora agora, tudo isso desapareceu e a Oposição fica abandonada a si propria, tendo que actuar dentro de certos condicionalismos. A modificação surgida no governo brasileiro, para com a politica portuguesa, criou um receio que se está transformando em panico. Teme-se que seja retificado pelo Governo brasileiro o Tratado de Consulta e Amizade e posto em vigor o Tratado de Extradicação. Em consequencia, alguns elementos mais destacados, pensam abandonar o Brasil. Nenhuma duvida oferece o seguinte: - As actividades da Oposição vão passar a fixar-se em Monte video. Em primeiro lugar, pelas garantias oferecidas pelo regime uruguaio, e em segundo, pelo facto de ali haver já uma organização oposicionista particularmente activa e que o Partido Comunista Português controla efectivamente. Oportunamente darei mais pormenores sobre este assunto.

Caso dos Angolanos

Como é sabido, e foi noticiado pela imprensa (Globo e Estado de São Paulo), no dia 8 de Abril foram detidos pelo DOPS no seu apartamento, no Largo do Machado, 8, o Cristiano Moraes e o Fidelis Cabral, sob alegação de terem participado de um Congresso esquerdista (Seminario da Baía, em Agosto de 1963). Dois dias depois a imprensa noticiou que haviam sido restituídos á liberdade. Todavia, de São Paulo, eram enviadas mensagens para Rabat, Argel e Londres, referindo a prisão dos dois e mais do Fernando da Costa Andrade, José Lima Azevedo e Paul Etamé Ewane (Camarões). No dia 29 de Abril, o Jornal do Brasil publicava uma noticia de Londres, na qual se falava da prisão destes cinco estudantes e das diligencias feitas junto do Governo Britanico pelo Antonio de Figueiredo. No dia 4, era publicada nova nota, protestando contra a prisão, pelas autoridades brasileiras, do capitão Henrique Galvão e professor Ruy Luis Gomes. Pelo que se refere ao Lima Azevedo, não há nenhuma noticia dele posterior ao dia 1 de Abril, que foi quando o José Placido Barbosa o encontrou na Glória. Do Fidelis e do Cristiano Moraes, não há noticias tambem. Mais tarde o GRAE, por intermedio do Halden Roberto, protestou contra a prisão do Lima Azevedo e do Costa Andrade, como angolanos, ameaçados de deportação para Portugal.

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1964

Pedro da Silveira
a) Pedro da Silveira